

Seção: Genética

DIVERSIDADE FENOTÍPICA DE *Caryocar brasiliense* Cambess COM BASE EM CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE FRUTOS EM TRÊS FITOFISIONOMIAS DO CERRADO EM PORTO NACIONAL-TO

Bárbara Helena RAMOS
Ronaldo Rodrigues COIMBRA
Caroline Ruiz da Silva PARIS
Davi Borges das CHAGAS

Caryocar brasiliense Cambess é uma das principais representantes da família Caryocaraceae nos cerrados brasileiros, sendo largamente explorada de forma extrativista nessas regiões. O objetivo deste trabalho foi avaliar a diversidade fenotípica de *C. brasiliense* por meio da análise morfológica dos frutos em três diferentes fitofisionomias do Cerrado: Denso, Típico e Ralo. Foram amostrados aleatoriamente 20 indivíduos em cada fitofisionomia, sendo coletados 20 frutos em cada durante os meses de agosto a outubro de 2011. As variáveis analisadas foram: peso do fruto (PFg); altura (AFmm) e diâmetro do fruto (DFmm); espessura da casca (ECmm); número de caroços (NC); peso do caroço (PCg); altura (ACmm) e diâmetro do caroço (DCmm); espessura da polpa do caroço (EPmm); peso da amêndoa (PAg); altura (AAmm) e diâmetro da amêndoa (DAmm). Os pesos e medidas foram obtidos por meio de balança analítica e paquímetro respectivamente. Foram realizadas análises de correlação de Pearson a 5 % de probabilidade, componentes principais (PCA) e o teste de Kruskal-Wallis seguido de Dum a 1% de significância. Todas estas análises foram realizadas entre e dentro das fitofisionomias, utilizando o programa Estatística 7.0. Dentro das fitofisionomias, as variáveis que obtiveram maior variação foram: PF, EC, NC, PC, EP e PA. Apresentando maior variabilidade para o Cerrado Denso e Ralo, que sofreu grande ação do fogo e apenas 12 plantas produziram frutos. A análise de PCA, não apresentou formação de grupos específicos, observando pouca variabilidade entre as áreas. As variáveis que se correlacionaram de forma positiva, significativa e de elevada magnitude, nas três áreas foram: PF, PC, PA, AF, AC e DC. E a comparação das médias das variáveis demonstrou diferença significativa somente para EC e NC. Portanto, para uma melhor avaliação da variabilidade de *C. brasiliense* em diferentes fitofisionomias é preciso que estudos ao nível de DNA sejam realizados, considerando as condições ambientais.

Palavras-chave: *Caryocar brasiliense*, diversidade, cerrado

Créditos de Financiamento: Capes

Universidade Federal do Tocantins